

Crônica da Cidade

MARIA LÚCIA VERDI (ESPECIAL PARA O CORREIO) | maluverdi99@gmail.com.

Servidão não! Abolição já!

Assisti dia 16, no icônico Cine Brasília, a pré-estreia do documentário *Servidão*, do premiado cineasta Renato Barbieri, fundador da produtora brasiliense Gaya Filmes. Sala lotada, estavam presentes representantes de todos os órgãos governamentais e da sociedade civil que lutam contra o trabalho escravo. O jornalista Leonardo Sakamoto fez poderosa apresentação do documentário. Barbieri inicia seu cinema de denúncia com o curta-metragem *Do outro lado da sua casa* (1985), no qual dá a palavra a

moradores de rua que se alimentam do lixo — escuta impactante. O documentário *Atlântico Negro — na Rota dos Orixis* (1998), realizado em parceria (constante) com o historiador Victor Leonardi, trata do Brasil e da África, unidos e separados pelo Atlântico Negro. A diáspora africana vista pelo ângulo do complexo “intercâmbio” de culturas. O fluxo forçado da África para os continentes e o retorno de muitos à terra nativa, como os agudás, que do Brasil retornam à África, objetos de pesquisa do fotógrafo Milton Guran, colaborador de Barbieri. A série mostra as origens, no Benin, de tradições culturais e religiosas como o candomblé da Bahia e o Tambor de Minas do Maranhão.

Barbieri realiza, em 2002, *Terra dos quilombos, espaço de liberdade*; a série

Libertários (2022) se ocupa do período pré-Lei Áurea e *A Revolta dos Cabanos* (2014) busca compreender a maior insurreição brasileira, na qual 40 mil pessoas foram mortas - produções que recuperam episódios históricos da resistência dos que são 56% dos brasileiros.

Pureza (2022), com Dira Paes no papel da maranhense Pureza Lopes Loyola, que, em 1997, recebe o prêmio Anti Slavery International (Britânica) e, em 2023, o prêmio do Relatório sobre Tráfico de Pessoas, dos EUA, é a história dessa mãe guerreira que vai atrás do filho ingênuo desaparecido, escravizado numa fazenda no Pará. Pureza o encontra e consegue, com ajuda de um padre da Comissão Pastoral da Terra e de uma auditora-fiscal do Grupo Especial de Fiscalização Móvel, do Ministério

do Trabalho, delatar o que ocorria na fazenda resgatando os “empregados”.

Em *Servidão*, o cineasta entrevista autoridades e funcionários de órgãos governamentais e da sociedade civil que se dedicam ao combate ao trabalho escravo, além do protagonista ex-escravizado. Sente-se a urgência de que o governo investigue e a sociedade brasileira deixe de apoiar empresas (muitas, identificadas) que usam esse tipo aviltante de trabalho. Seja *Pureza* que *Servidão* nos revoltam. Ainda? Até quando essa realidade?

Em Ouidá, no Benin, os africanos, antes de embarcarem para o exílio forçado, eram obrigados a dar voltas em torno da “Árvore do Esquecimento”. Supostamente, essa Árvore faria com que esquecessem vivências na terra natal,

algo que nenhum ritual seria capaz de realizar. Hoje, vemos nos movimentos de afirmação dos afrodescendentes, dos indígenas e quilombolas uma batalha cotidiana para a recuperação da memória de seus povos, identidades que a história oficial subestimou. A filmografia de Renato Barbieri e Victor Leonardi traz histórias esquecidas, tornando-as acessíveis a todos. É o cinema antiacadêmico na sua função didática, a arte engajada de que o Brasil precisa como nunca antes. Educar é preciso. Compreender a formação do país é fundamental para a cidadania. Como reiterou enfaticamente o diretor, cabe à nossa geração resolver questões de base para a sobrevivência do país. Não podemos mais postergar. “Abolição já! A outra não valeu.”

HORTALIÇAS / Segundo especialistas, os temporais que caem nas plantações podem apodrecer as raízes e causar necroses. Os agricultores sofrem com os prejuízos e os consumidores sentem o reflexo no bolso

Chuvvas afetam produção

» ARTHUR DE SOUZA

Um grande volume de chuva que caiu no DF entre dezembro de 2023 e o início deste ano tem prejudicado agricultores, que sofrem com a queda na produção e a perda de nutrientes do solo. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o acumulado esperado para janeiro de 2024 é de 206mm, mas quatro das cinco estações meteorológicas ultrapassaram esse número. Por isso, na hora da feira, os consumidores podem encontrar os produtos mais caros, principalmente as hortaliças, de acordo com especialistas.

Engenheira agrônoma e coordenadora de Operações da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF), Adriana Nascimento explica que as chuvvas afetam as hortaliças no apodrecimento de raízes e da parte aérea (por falta de respiração, baixa fotossíntese e falta de trocas gasosas). “Além disso, ocorre a criação de manchas, necroses e outros sintomas pelo favorecimento ao ataque de micro-organismos”, detalha. “Outro problema

são os danos mecânicos, que são os impactos das gotas de chuva. Se forem muito fortes, podem quebrar as folhas, os ramos e causar queda de frutos”, detalha.

Para a especialista, a minimização desses danos está ligada a um controle preventivo maior por parte dos agricultores. “Falamos de um preparo de solo bem feito e uma boa aração, para que o solo fique mais poroso e tenha maior permeabilidade, ou seja, uma maior capacidade de drenagem”, ressalta. “Também é possível adiantar ou atrasar o plantio, para que a época de fortes chuvvas não seja durante a colheita”, acrescenta.

De acordo com a engenheira agrônoma, o cultivo protegido é a melhor tecnologia aplicada no campo para reduzir os impactos das chuvvas. “É o uso de algo parecido com um guarda-chuva, que protege as plantas e o terreno contra esses temporais”, exemplifica. “Também temos os túneis, que são as coberturas plásticas. Os túneis altos, inclusive, estão sendo muito utilizados no DF. É uma tecnologia extremamente importante, porque você pode cultivar as plantas no ano todo, tanto na época se-

ca como na de chuvvas”, reforça.

Qualidade afetada

Entre outras culturas, Jocelson Alves, 51 anos, produz hortaliças — como feijão-de-corda, berinjela, pimentão e pimenta-de-cheiro — em sua propriedade no Núcleo Rural Taquara, em Planaltina-DF. Segundo ele, a propriedade sofreu por conta das fortes chuvvas do início do ano. “Quando ela veio, foi irregular. Sem contar que foi intensa e com fortes ventos”, afirma. “Tivemos pequenos prejuízos imediatos, a curto prazo, como a diminuição na produção, em função da capacidade reduzida de fecundação e formação dos frutos, por causa do alto percentual de umidade, o que reduziu a quantidade e a qualidade dos cultivares”, lamenta.

O produtor garante que tomou as precauções necessárias para aguentar um período chuvoso. “A gente preparou o solo para que ele recebesse certa quantidade de milímetros de água, entresse pelos poros e absorvesse, como uma espuma”, comenta. “Só que, quando o volume é muito grande, fica saturado e o excesso de água cria uma enxurrada, o que estraga a plantação”, acrescenta. “Nesta safra que está plantada, a gente estima uma perda de 15%”, conclui Alves.

Consumidor

É não é só o produtor que sofre com a perda da produção. Professor de finanças do Ibmec, o economista William Baghdassarian

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Jocelson Alves mostra os danos causados pela chuva à plantação de berinjela, em Planaltina-DF



A cultura de pimentão também foi bastante prejudicada

aponta que a principal ligação entre as chuvvas na lavoura e o bolso dos consumidores é a quantidade ofertada de produtos. “Quando a gente tem, por exemplo, um regime de chuva acima do que era previsto — não precisa nem ser uma chuva daquelas que alaga — acaba tendo uma variação na produção, normalmente para baixo”, esclare-

ce. “Com isso, num primeiro momento, se a busca de determinado produto afetado pelas chuvvas é alta, a tendência é uma elevação do preço”, ressalta.

Outra grande preocupação, segundo Baghdassarian, está ligada às mudanças climáticas, que causam incertezas na produção agrícola. “O que deve acontecer, daqui para frente, é uma maior volatilidade no preço dos alimentos. Se, antigamente, as pessoas tinham uma certa previsibilidade com relação ao valor desses produtos agrícolas, com essas mudanças, a gente vai ter muito menos”, alerta.

Comercialização

Janeiro — fraca (menor oferta do produto, com propensão a elevação de preços)

- Agrião, alface, couve, couve-flor, repolho, abóbora italiana, berinjela, jiló, maxixe, milho-verde, tomate, alho, batata-doce, beterraba, cará, cenoura, mandioca, abacate, abacaxi, banana (nanica, prata), laranja-pera, mamão formosa, maracujá, melancia, morango e tangerina ponkan

Fonte: Ceasa-DF

CAIXA Seguridade
MINISTÉRIO DA FAZENDA
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ 22.543.331/0001-00
NIRE 53.3.0001645-3

EXTRATO DA ATA Nº 152 – REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Realizada em 06 de Maio de 2022

I. Data e horário: Em seis de maio de dois mil e vinte e dois, às dezesseis horas e trinta minutos, realizou-se a Reunião do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A. (“Caixa Seguridade” ou “Companhia”), por videoconferência.
II. Convocação: Os membros foram devidamente convocados para a reunião, conforme prevê o Regimento Interno do Conselho. **III. Mesa:** Conselheiros: o Vice-Presidente do Conselho, MARCO ANTONIO DA SILVA BARROS, que conduziu a reunião, ANTONIO JOAQUIM GONZALEZ RIO-MAYOR, FERNANDO ALCANTARA DE FIGUEIREDO BEDA e LEONARDO JOSÉ ROLIM GUIMARÃES. A Conselheira ILANA TROMBKA manifestou seu voto por escrito. Ausente por motivo justificado, o Presidente do Conselho, PEDRO DUARTE GUIMARÃES. Secretária designada: Paula Santiago dos Santos, com a participação da Coordenadora de Projetos Matríz, Rafaela do Nascimento Moura Cordeiro. **IV. Ordem do Dia:** deliberar sobre: (i) Demonstrações Contábeis Intermediárias e apreciação da execução orçamentária da Caixa Seguridade Participações S.A., referentes ao período findo em 31 de março de 2022; (ii) Divulgação dos extratos de ata do Comitê de Auditoria, referentes às reuniões do 1º trimestre de 2022; **tomar conhecimento:** (iii) Relatório Síntese da Auditoria Interna, referente ao 1º trimestre de 2022; **V. Deliberação:** Lidos, tratados e discutidos os assuntos constantes da ordem do dia, o Conselho de Administração se manifestou conforme segue: (i) Demonstrações Contábeis Intermediárias e apreciação da execução orçamentária da Caixa Seguridade Participações S.A., referentes ao período findo em 31 de março de 2022: O Conselho de Administração, no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 28, inciso XXVII, do Estatuto Social da Companhia, em observância ao disposto no Artigo 8º, inciso VI da Lei nº 13.303/2016, e Artigo 13, inciso VI do Decreto nº 8.945/2016, apreciou o Relatório Executivo SUTCO/DIRIF nº 088/2022, a deliberação favorável da Diretoria consignada na Ata nº 301, de 05/05/2022, a avaliação sem considerações do Comitê de Auditoria consignada na Ata nº 241, de 05/05/2022, e a ausência de ressalvas na manifestação da auditoria independente. Diante do exposto, o Conselho aprovou as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Caixa Seguridade, referente ao exercício findo em 31/03/2022. O Conselho também tomou conhecimento da execução orçamentária da Companhia referente ao mesmo período. (...) Por fim, registra-se que foi realizada reunião conjunta com o Conselho Fiscal da Caixa Seguridade para emissão de parecer sobre a referida matéria, em observância ao disposto no Artigo 46, inciso VI e X, do Estatuto Social. (ii) Divulgação dos extratos de ata do Comitê de Auditoria, referentes às reuniões do 1º trimestre de 2022: O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 28, inciso XLIX do Estatuto Social da Companhia, tomou conhecimento do teor das atas do Comitê de Auditoria relativas às reuniões ocorridas no 1º trimestre de 2022, e, em observância ao disposto no Artigo 42, §3º, também do Estatuto Social, autorizou a divulgação dos extratos das Atas nº 220 a 235, observado o posicionamento do Comitê (Certidão da Ata nº 239, de 26/04/2022) quanto às orientações consignadas pela área de relacionamento com investidores e pela área de riscos, controles internos e compliance da Companhia. A matéria foi relatada pelo Presidente do Comitê de Auditoria e membro independente deste Conselho, Senhor Antônio Joaquim Gonzalez Rio-Mayor, em conformidade com o disposto no Artigo 21, inciso I, do Regimento Interno do Conselho. O Presidente do Comitê abordou os principais temas refletidos nas Atas, se colocando à disposição para esclarecimentos adicionais. Ciente, o Conselho não registrou considerações. (...) (iii) Relatório Síntese da Auditoria Interna, referente ao 1º trimestre de 2022: O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., em conformidade com o Artigo 50, §4º do Estatuto Social da Companhia, e em observância ao disposto no Artigo 13, inciso X do Decreto nº 8.945/2016, e Artigo 14 da Instrução Normativa CGU nº 09/2018, tomou conhecimento do Relatório Executivo GEAUD nº 080/2022, referente ao Relatório Síntese da Auditoria Interna do 1º trimestre de 2022. A matéria foi relatada pelo Gerente Nacional, em exercício, Flamarion Cola, da GN Auditoria (GEAUD) que apresentou os trabalhos de auditoria realizados no trimestre, por Diretoria da Caixa Seguridade e da Caixa Corretora, além de informações sobre a execução do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) 2022. **VI. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual eu, Paula Santiago dos Santos, Secretária designada, lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e pelos membros do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., Antônio Joaquim Gonzalez Rio-Mayor, Fernando Alcantara de Figueiredo Beda, Ilana Trombka e Leonardo José Rolim Guimarães, Conselheiros, e Marco Antonio da Silva Barros, Vice-Presidente, passando a constar do arquivo próprio. **ESTE DOCUMENTO CONFERE COM O ORIGINAL LAVRADO EM LIVRO PRÓPRIO.** A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro sob o nº

CAIXA Seguridade
MINISTÉRIO DA FAZENDA
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ 22.543.331/0001-00
NIRE 53.3.0001645-3

EXTRATO DA ATA Nº 151 – REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Realizada em 28 de Abril de 2022

I. Data e horário: Em vinte e oito de abril de dois mil e vinte e dois, às quinze horas e três minutos, iniciou-se a Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A. (“Caixa Seguridade” ou “Companhia”), por meio eletrônico. **II. Convocação:** Os membros foram devidamente convocados para a reunião, conforme prevê o Regimento Interno do Conselho. **III. Mesa:** Conselheiros: PEDRO DUARTE GUIMARÃES, Presidente; ANTONIO JOAQUIM GONZALEZ RIO-MAYOR, FERNANDO ALCANTARA DE FIGUEIREDO BEDA, ILANA TROMBKA, LEONARDO JOSÉ ROLIM GUIMARÃES e MARCO ANTONIO DA SILVA BARROS. Assessoramento: Secretária designada: Paula Santiago dos Santos. Esteve disponível, para prestar esclarecimentos jurídicos, o Senhor Gryecos Attom Valente Loureiro. **IV. Ordem do Dia:** deliberar sobre: (i) (...) **tomar conhecimento:** (ii) Relatório de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Segurança da Informação, referente ao 4º trimestre de 2021; (iii) (...) **registro de ciência:** (iv) Painel de monitoramento da Declaração de Apetite a Risco (RAS) – posição Janeiro e Fevereiro/2022; (v) Avaliação de Desempenho dos Comitês Estatutários – exercício de 2021. **V. Deliberação:** O Conselho de Administração se manifestou conforme segue: (i) (...) (ii) Relatório de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Segurança da Informação, referente ao 4º trimestre de 2021, o qual contempla informações da Caixa Seguridade, da Caixa Holding Segurária S.A. e Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A., nos termos do Relatório Executivo SUGRC/DIRIG nº 046/2022. (...) (iv) Painel de monitoramento da Declaração de Apetite a Risco (RAS) – posição Janeiro e Fevereiro/2022: O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., em conformidade com o Artigo 28, inciso XXI, do Estatuto Social da Companhia, e observando a Sistemática de Avaliação de Desempenho de Membros e Órgãos Estatutários (...), recebeu os formulários de avaliação de desempenho individual e colegiado do Comitê de Elegibilidade, do Comitê de Auditoria e do Comitê de Transações com Partes Relacionadas da Companhia, referentes ao exercício de 2021. Para avaliação dos Comitês Estatutários e seus membros, o Conselho considerou os subsídios fornecidos pela avaliação dos membros dos respectivos comitês, seus pares e a autoavaliação. Os formulários serão preenchidos de forma individual pelos conselheiros. (...) **VI. Encerramento:** Encerrada a votação, após a manifestação de todos os membros, em 04/05/2022, às 17h14min, eu, Paula Santiago dos Santos, Secretária designada, lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e pelos membros do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., Antônio Joaquim Gonzalez Rio-Mayor, Fernando Alcantara de Figueiredo Beda, Ilana Trombka, Leonardo José Rolim Guimarães, Marco Antonio da Silva Barros, Conselheiros, e Pedro Duarte Guimarães, Presidente, passando a constar do arquivo próprio. **ESTE DOCUMENTO CONFERE COM O ORIGINAL LAVRADO EM LIVRO PRÓPRIO.** A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro sob o nº

CAIXA Seguridade
MINISTÉRIO DA FAZENDA
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ 22.543.331/0001-00
NIRE 53.3.0001645-3

EXTRATO DA ATA Nº 150 – REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Realizada em 14 de Abril de 2022

I. Data e horário: Em catorze de abril de dois mil e vinte e dois, às quinze horas e quatro minutos, iniciou-se a Reunião Extraordinária do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A. (“Caixa Seguridade” ou “Companhia”), por meio eletrônico. **II. Convocação:** Os membros foram devidamente convocados para a reunião, conforme prevê o Regimento Interno do Conselho. **III. Mesa:** Conselheiros: PEDRO DUARTE GUIMARÃES, Presidente; ANTONIO JOAQUIM GONZALEZ RIO-MAYOR, FERNANDO ALCANTARA DE FIGUEIREDO BEDA, ILANA TROMBKA, LEONARDO JOSÉ ROLIM GUIMARÃES e MARCO ANTONIO DA SILVA BARROS. Assessoramento: Secretária designada: Paula Santiago dos Santos. Esteve disponível, para prestar esclarecimentos jurídicos, o Senhor Gryecos Attom Valente Loureiro. **IV. Ordem do Dia:** deliberar sobre: (i) Dividendos adicionais, referentes ao exercício 2021. **V. Deliberação:** O Conselho de Administração se manifestou conforme segue: (i) Dividendos adicionais, referentes ao exercício 2021: O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 28, inciso XXVIII, e em observância ao disposto nos Artigos 56 e 57 do Estatuto Social da Companhia, ao apreciar o Relatório Executivo SUTCO/SURIF/DIRIF nº 070/2022 e a deliberação favorável da Diretoria, consignada na Ata nº 296, de 06/04/2022, resolveu aprovar o pagamento de dividendos adicionais à controladora CAIXA e aos acionistas minoritários com efetivação em 29/04/2022, (sendo a data de corte de base acionária fixada em 20/04/2022 e data ex dividendos em 22/04/2022), no valor de R\$ 807.371.023,95 (oitocentos e oitenta e sete milhões trezentos e setenta e um mil e vinte e três reais e oitenta e cinco centavos), em contrapartida à conta de reserva estatutária, sendo este montante calculado com base nos lucros auferidos pela Companhia no exercício 2021. (...) **VI. Encerramento:** Encerrada a votação, após a manifestação de todos os membros, em 14/04/2022, às 19h30min, eu, Paula Santiago dos Santos, Secretária designada, lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e pelos membros do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., Antônio Joaquim Gonzalez Rio-Mayor, Fernando Alcantara de Figueiredo Beda, Ilana Trombka, Leonardo José Rolim Guimarães, Marco Antonio da Silva Barros, Conselheiros, e Pedro Duarte Guimarães, Presidente, passando a constar do arquivo próprio. **ESTE DOCUMENTO CONFERE COM O ORIGINAL LAVRADO EM LIVRO PRÓPRIO.** A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro sob o nº